



RELATÓRIO DE ANÁLISE DA MÍDIA

CLIPPING SENADO FEDERAL
E CONGRESSO NACIONAL

NOTICIÁRIO SETEMBRO DE 2010

SEAI 09/2010
Brasília, outubro de 2010



SECRETARIA DE PESQUISA
E OPINIÃO PÚBLICA

Análise de Notícias

Senado Federal e Congresso Nacional

1. Cobertura eleitoral domina 87% do noticiário
Página 3
2. Imprensa reflete *judicialização* da política
Página 5
3. Crises afetam imagem do Governo na mídia
Página 7
4. Folha e Globo dividem liderança na cobertura
Página 8

Ficha Técnica

Período: 1º a 30 de setembro de 2010.

Abrangência: Senado Federal, Câmara dos Deputados, Congresso Nacional, Governo Federal e STF.

Jornais selecionados: O Globo, O Estado de S. Paulo, Folha de São Paulo, Valor Econômico, Jornal do Brasil e Correio Braziliense.

Amostra: 1.847 notícias selecionadas para análise.

Temas: Eleições, Projetos Legislativos, Irregularidades, Exploração do Pré-Sal e Outros.

Obs.: Algumas tabelas e gráficos não somam 100% devido a arredondamentos.

1. Cobertura eleitoral domina 87% do noticiário

O uso de um bordão muito a gosto de alguns políticos serve como uma luva para retratar o destaque do relatório de análise da mídia de setembro de 2010: nunca antes, neste país, uma campanha eleitoral foi tão intensamente coberta pela imprensa. Ao menos de julho de 2005 para cá, quando a Secretaria de Comunicação Social do Senado Federal passou a produzir e divulgar seus relatórios mensais de análise da mídia, de forma regular e sem falhar um mês sequer.

O tema Eleições virtualmente repetiu, em setembro, o índice recorde estabelecido em agosto (88%), ficando com 87% das 1.847 matérias selecionadas para análise. E dos nove temas teoricamente ativos na pauta de assuntos monitorados pelo grupo de análise de notícias, nada menos que quatro passaram literalmente em branco no noticiário: reforma política, reforma econômica, CPI da Pedofilia e CPI das ONGs. Irregularidades foi o tema que mais cresceu de agosto para setembro: passou de 1,8% para 7,9%, por conta das crises da Receita e da Casa Civil, bem como dos episódios envolvendo a prisão de diversos políticos do Mato Grosso do Sul e do Amapá.

Temas como Projetos Legislativos (2,2%), Outros (2,7%) e Exploração do Pré-Sal (0,3%) registraram quedas, em relação aos volumes já modestos do relatório anterior. Destaque, no tema Outros, para assuntos como o noticiário em torno do adeus do presidente Lula ao poder e a intenção do Senado chamar mais de 1 mil concursados nos próximos dois anos. Na agenda legislativa, relativo destaque para a aprovação pelo Senado de restrições à liberdade condicional em casos de crimes hediondos, bem como para a aprovação do adicional de periculosidade para porteiros.

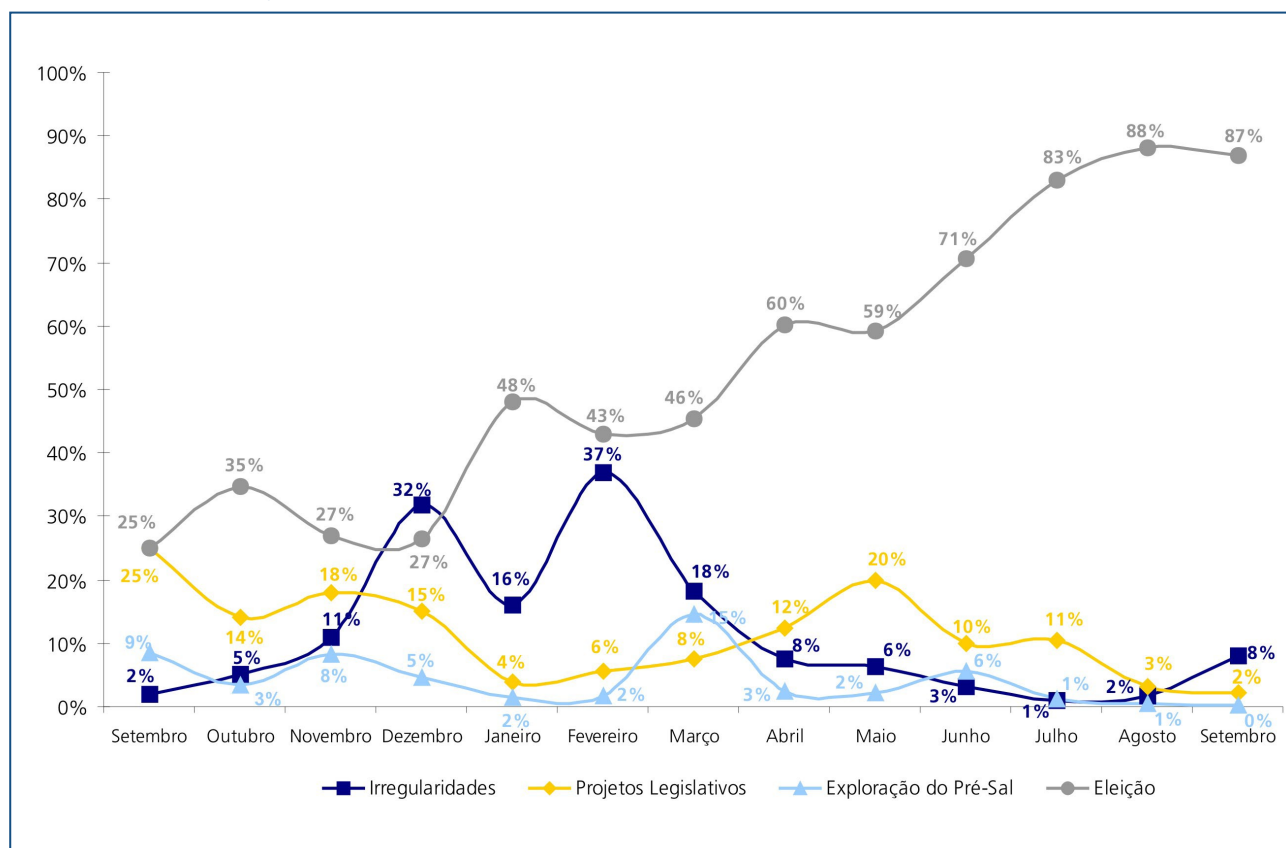
Tabela 1 – Temas Principais do Noticiário

	Freqüência	Percentual
Projetos Legislativos	41	2,20%
Outros	49	2,70%
Eleição	1606	87,00%
Irregularidades	145	7,90%
Exploração do Pré-Sal	6	0,30%
Total	1847	100,00%

A comparação com a realidade do noticiário de setembro de 2006 apresenta um contraste que mais parece uma semelhança. **Em setembro de 2006, Eleição e Corrupção foram os temas que virtualmente monopolizaram as atenções da imprensa, ficando com 59,6% e 25,6% do total de notícias, respectivamente. Em setembro de 2010, Eleição e Irregularidades repetiram a dobradinha, desta feita com 87% e 7,9%.** Quatro anos atrás, uma trinca de assuntos (CPMI, Cassações e Corrupção) tensionava sobremaneira a disputa eleitoral e forçosamente dividia as atenções da mídia. O episódio dos aloprados foi a novidade do mês.

As notícias selecionadas para a elaboração do relatório de análise da mídia foram extraídas do clipping diário do Senado Federal. O conjunto de jornais oferece uma amostra representativa da mídia impressa brasileira, inclusive no campo do noticiário econômico. O material, como de hábito, priorizou as notícias com registros da presença do Congresso Nacional nos temas acompanhados, com ênfase para matérias que tiveram referências a senadores.

Gráfico 1 – Evolução dos principais temas

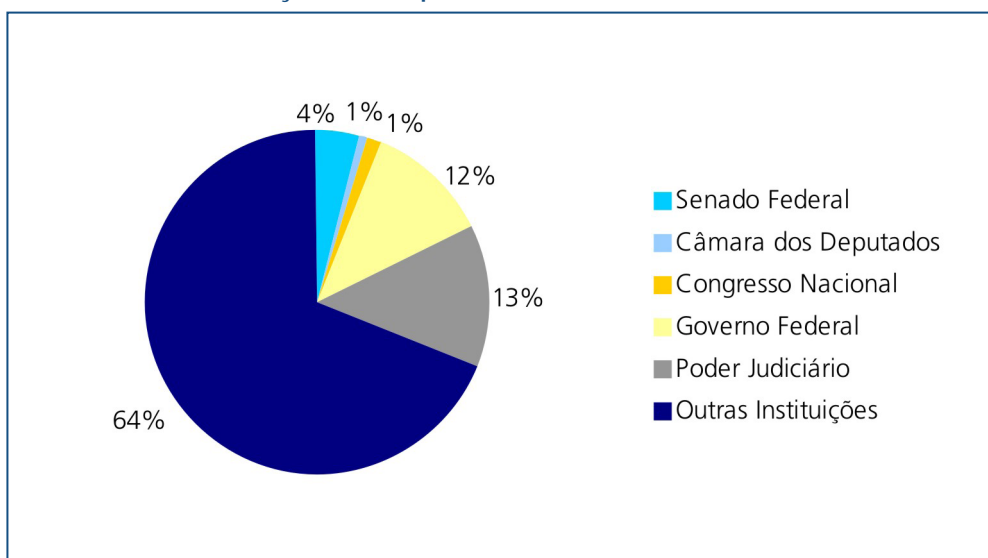


2. Imprensa reflete *judicialização* da política

O protagonismo das instituições dentro do noticiário, em setembro, manteve a tendência observada no passado recente e o contraste destacado no relatório anterior, em função da comparação com a realidade retratada em setembro de 2006. Outras Instituições, em 2010, lideram de longe o noticiário, em função da campanha eleitoral. Não foi assim, em 2006, onde o predomínio do conjunto do Legislativo (Senado, Câmara e Congresso Nacional) era visível.

A cobertura da imprensa também transforma em estatística (número de notícias) o conceito da visível judicialização da política. Em setembro de 2006, o relatório de análise da mídia atribuiu ao Judiciário (STF) a condição de protagonista em 0,2% do total de 1.784 notícias selecionadas para análise. Já em setembro de 2010, esse mesmo conceito levou o Judiciário a tornar-se protagonista em 12,8% do total de 1.847 notícias analisadas.

Gráfico 2 – Instituição Principal da Notícia



Os resultados do cruzamento entre tema e instituição, dentro da notícia, também foram coerentes na análise de setembro, como pode ser observado a seguir. Na questão eleitoral, Outras Instituições mantiveram a frente. O Governo ganhou maior visibilidade em temas como Exploração do Pré-Sal, Irregularidades (crises da Receita e da Casa Civil) e Outros (nova campanha de desarmamento e cogitação da transferência de Paulo Bernardo para a Casa Civil). Já o Senado e o Congresso Nacional tiveram maior projeção relativa no desidratado (em termos de cobertura jornalística) tema dos Projetos Legislativos, aqui incluído o início do debate em torno do Orçamento da União para 2011.

3. Crises afetam imagem do Governo na mídia

A cobertura da imprensa, em setembro, manteve a tendência de elevação do volume de notícias neutras, em relação às instituições e personagens centrais da notícia. A exceção ficou por conta do Governo Federal, que viu crescer de forma expressiva o volume de notícias desfavoráveis, em função das crises da Receita e da Casa Civil (passou de 8,9%, em agosto, para 19,4%). A Câmara dos Deputados, por sua vez, conseguiu atenuar o total de notícias adversas, em relação ao mês anterior (recoo de 13% para 7,1%).

Tabela 4 – Valoração das Instituições Centrais da Notícia

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional	Governo Federal
Favorável	0,00%	0,00%	0,00%	6,00%
Neutra	100,00%	92,90%	96,00%	74,70%
Desfavorável	0,00%	7,10%	4,00%	19,40%
Sem instituição	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Continuação da Tabela 4

	Poder Judiciário	Outras Instituições	Sem Instituição	Total
Favorável	16,90%	0,30%	0,00%	3,10%
Neutra	78,50%	97,40%	0,00%	92,10%
Desfavorável	4,60%	2,30%	0,00%	4,60%
Sem instituição	0,00%	0,00%	100,00%	0,20%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

O quadro com a valoração percebida no noticiário em torno dos personagens principais da notícia, apresentado a seguir, manteve em setembro uma característica nova, já percebida no relatório de agosto: relativo contraste na visibilidade opinativa de instituições e personagens. Assim, o presidente Lula, por exemplo, apesar de toda sua contrariedade com a imprensa, acabou recebendo melhor avaliação relativa (mais notícias positivas e menor volume de matérias adversas) que seu governo. A comparação entre Senado e Senadores também indica a presença dessa variável, com o detalhe de que registrou pequena queda no total de notas favoráveis e queda ainda maior no volume de notícias adversas, na comparação com os dados do relatório anterior.

Tabela 5 – Valoração do Personagem Central da Notícia

	Favorável	Neutra	Desfavorável	Sem Personagem	Total
Lula	8,50%	76,20%	15,40%	0,00%	100,00%
Senadores	11,10%	83,30%	5,60%	0,00%	100,00%
Deputados Federais	25,00%	75,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Senadores e Deputados	0,00%	100,00%	0,00%	0,00%	100,00%
Ministros de Estado	15,80%	68,40%	15,80%	0,00%	100,00%
Cezar Peluso	13,30%	86,70%	0,00%	0,00%	100,00%
José Sarney	0,00%	87,50%	12,50%	0,00%	100,00%
Outros Personagens	3,20%	86,50%	10,40%	0,00%	100,00%
Sem Personagem	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	100,00%
Total	5,50%	84,20%	8,70%	1,60%	100,00%

4. Folha e Globo dividem liderança na cobertura

O eixo Rio-São Paulo voltou a liderar a produção de notícias na cobertura dos temas monitorados pelos relatórios de análise da mídia. A Folha de São Paulo tomou a dianteira (22,8%) na esfera do noticiário informativo, seguida muito de perto pelo Globo (22,3%), do Rio de Janeiro. E o jornal carioca liderou o ranking do noticiário opinativo (27,7%). Com isso, a soma geral colocou os dois veículos muito próximos (23,1% para a Folha; 22,8% para O Globo), na liderança geral do noticiário analisado em setembro.

A evolução do noticiário opinativo, aliás, merece registro especial. No relatório anterior já se havia percebido um crescimento expressivo, em relação ao mês anterior (9,9% em julho; 16,4% em agosto). Pois setembro marcou novo avanço, com o montante de matérias classificadas como opinativas alcançando expressivos 17,1% do total de 1.847 notícias selecionadas para análise. A correlação é nítida com a visível elevação na carga de críticas e queixas do presidente Lula em relação à imprensa.

Tabela 6 – Veículo x Gênero da Notícia

	Notícias Informativas	Notícias Opinativas	Total
Folha de S. Paulo	22,80%	24,80%	23,10%
O Estado de S. Paulo	18,10%	17,80%	18,00%
Jornal do Brasil	6,70%	7,30%	6,80%
O Globo	22,30%	25,70%	22,80%
Correio Braziliense	19,60%	16,80%	19,10%
Valor Econômico	10,60%	7,60%	10,10%
Total	100,00%	100,00%	100,00%

Equipe

Fernando César Mesquita

Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social

Ana Lucia Romero Novelli

Diretora da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Antonio Caraballo

Diretor-Adjunto da Secretaria de Pesquisa e Opinião Pública

Liu Lopes

Editora

Liviane Noletto, Marlene Cunha Lima e Ruth Rodrigues

Equipe de Análise